

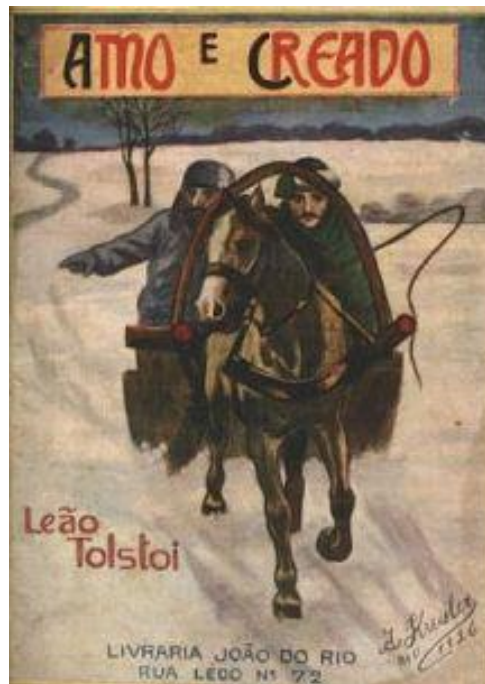
TOLSTÓI NO BRASIL



Denise G. Bottmann¹
Historiadora, tradutora, docente UNICAMP (1983-1998)
dbottmann@gmail.com

A bibliografia listada abaixo, após apresentar a literal meia dúzia de publicações em livro anteriores a 1930, vem dividida por décadas e as obras estão arroladas por ordem cronológica, pelo ano da primeira edição.

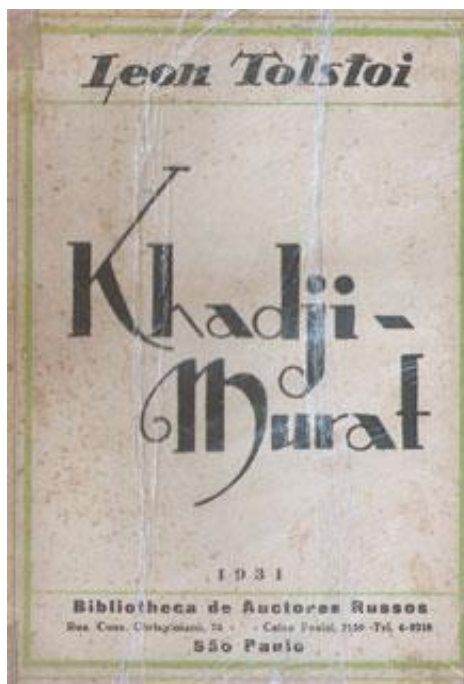
Primórdios:



151

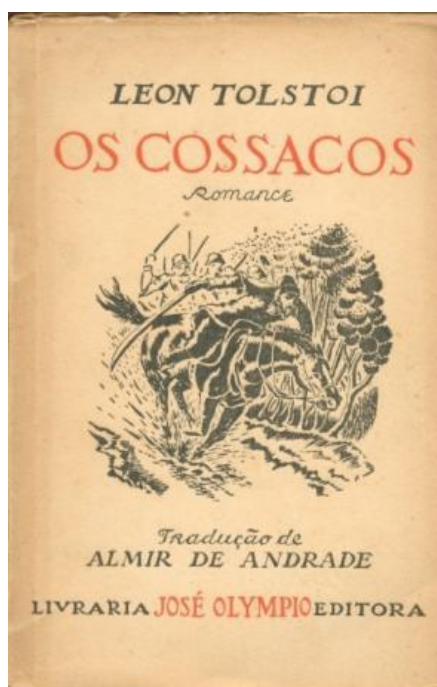
- *A sonata de Kreutzer*, trad. Visconti Coaracy. Rio de Janeiro: B.-L. Garnier, c.1895
- *A sonata a Kreutzer*, trad. anônima. Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 1905.
- *A sonata a Kreutzer*, trad. anônima. Rio de Janeiro: Empreza Romantica, 1909.
- *O que eu penso da guerra*, trad. anônima. Rio de Janeiro: H. Antunes, 1909.²
- *A sonata de Kreutzer*, trad. anônima. São Paulo: Livraria Teixeira, 1913.
- *Amo e creado*, trad. "A. F.". Rio de Janeiro: Livraria João do Rio, 1926.

Década de 1930:



- 152
- *Anna Karenine*, trad. anôn. São Paulo: Sociedade Imprensa Paulista, 1930 [Companhia Editora Nacional, 1930]
 - *Sonata de Kreutzer*, trad. anôn. São Paulo: Sociedade Imprensa Paulista, c.1930
 - *A palavra de Jesus*, trad. anôn. Rio de Janeiro: H. Antunes, 1931 (vide nota 2)
 - *Resurreição, romance celebre*, trad. Carlos Cintra. Rio de Janeiro: Americana, 1931 [Waissmann/Guanabara, 1935]
 - *Khadji-Murat*, trad. Georges Selzoff e Allyrio M. Wanderley. Coleção “Bibliotheca de Auctores Russos”. São Paulo: Cultura, 1931 (direto do russo)
 - *Padre Sergio*, trad. Georges Selzoff e Allyrio M. Wanderley. Coleção “Bibliotheca de Auctores Russos”. São Paulo: Cultura, 1931 (direto do russo)
 - *Os cossacos*, trad. Sérgio Azevedo. Rio de Janeiro: Livraria Marisa, 1931
 - *Os cossacos*, trad. anôn. São Paulo: Sociedade Imprensa Paulista, 1932 [Civilização Brasileira, 1934]
 - *O trabalho* (com Timoteo Bondareff), trad. João Cabral. Rio de Janeiro: Livraria Marisa, 1934
 - *O diabo branco (Khadji-Murat)*, trad. Antônio Sérgio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1934
 - *Ressurreição*, trad. anôn. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1936
 - *A tortura da carne*, trad. anôn. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, c.1936
 - *A escravidão moderna*, trad. anôn. Coleção SIP, Vol. 50. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937
 - *Os martyres do dinheiro [Na floresta – novela (narrativa de um yunker) – 1854-1855]*, trad. anôn. Coleção SIP, vol. 56. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937
 - *O canto do cysne*, trad. anôn. Coleção SIP, vol. 59. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937

Década de 1940:



- *Duas novelas: O Príncipe Kassatsky e O diabo*, trad. Caio Jardim. Rio de Janeiro: Universitária, 1940
- *O quinhão da mulher, impressionante relato da própria heroína*, trad. João Cabral. Rio de Janeiro: Brasilica, 1940
- *A sonata a Kreutzer*, trad. Amando Fontes. Coleção “Fogos Cruzados”. Rio de Janeiro: José Olympio, 1941
- “As três palavras divinas” in *Obras-Primas do Conto Universal*, trad. Ligia Autran Rodrigues. São Paulo: Livraria Martins, 1942
- *Guerra e paz*, trad. Gustavo Nonnenberg. Coleção “Biblioteca dos Séculos”. Porto Alegre: Globo, 1942 [Tecnoprint, 1987; Ediouro, 1992; Prestígio, 2002]
- *Os cossacos*, trad. Almir de Andrade. Coleção “Fogos Cruzados”. Rio de Janeiro: José Olympio, 1942
- *Ana Karênina*, trad. Lúcio Cardoso. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943 [Tecnoprint, 1985; Ediouro, 1992]
- *Ana Karenina*, “tradução revista por Marques Rebelo”. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1943³
- *Homens e escravos*, trad. Cira Neri. Coleção “As 100 Obras-Primas da Literatura Universal”. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1943 [In *Três novelas russas*, Pongetti, 1961; Edições de Ouro, 1965]
- “Francisca” in *Os mais belos contos russos dos mais famosos autores*, trad. Marina Salles Goulart de Andrade. Rio de Janeiro: Vecchi, 1943 [idem, Primeira Série, 1945]
- *Diários íntimos* (com Sofia Tolstói), trad. Frederico dos Reis Coutinho. Rio de Janeiro: Vecchi, 1943.
- *Ressurreição*, trad. Waldemar Cavalcanti. Coleção “Fogos Cruzados”. Rio de Janeiro: José Olympio, 1944
- *Memórias (infância, adolescência e juventude)*, trad. Rachel de Queiroz. Coleção “Memórias, Diários, Confissões”. Rio de Janeiro: José Olympio, 1944 [Global, 1983]
- *Polikuchka*, trad. Henrique Cordeiro. Rio de Janeiro: Vitória, 1944.

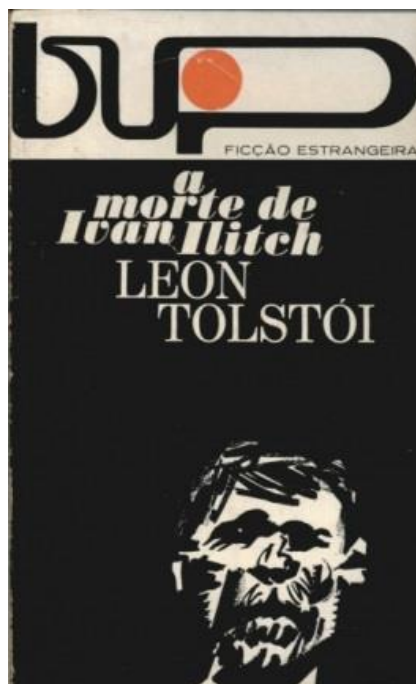
- *Sebastopol*, trad. F. J. da Silva Ramos. Coleção “Excelsior”. São Paulo: Livraria Martins, 1944
- *Três novelas da Rússia*, com “O violinista Alberto”, “Um animal como poucos” e “Romance inacabado”, trad. anôn. São Paulo: Nosso Livro, 1944
- *O drama do padre Sérgio*, trad. anôn. São Paulo: Nosso Livro, c.1944
- “De onde viria o castigo?” in *Os colossos do conto da velha e da nova Rússia*, trad. José Dauster. Rio de Janeiro: Mundo Latino, 1944
- “A morte de Ivan Ilitch” in *Os russos: antigos e modernos*, org. Rubem Braga, trad. Carlos Lacerda. Coleção “Contos do Mundo”. Rio de Janeiro: Leitura, 1944⁴ [Revista *Senhor*, 1959; Lacerda, 1997]
- “Alexis – ‘o pote’” in *Os russos: antigos e modernos*, org. Rubem Braga, trad. Joracy Camargo. Coleção “Contos do Mundo”. Rio de Janeiro: Leitura, 1944
- “Os três staretzi” in *Os russos: antigos e modernos*, org. Rubem Braga, trad. Alfredo Mesquita. Coleção “Contos do Mundo”. Rio de Janeiro: Leitura, 1944
- *Katia*, trad. Lêdo Ivo. Rio de Janeiro: Panamericana, c.1944
- *Os cossacos*, trad. anôn. São Paulo: Clube do Livro, 1944⁵
- *O diabo branco*, “tradução revista”. São Paulo: Publicações Brasil, c.1944 [trata-se da tradução de Selzoff/Wanderley, Cultura, 1931]
- *A tortura da carne [De onde viria o castigo?]*, trad. anôn. São Paulo: A Bolsa do Livro, 1945
- *Senhor e servo*, trad. anôn. Coleção Azul. Rio de Janeiro: Aurora, c.1946
- *A verdadeira vida*, trad. Rossini Tavares de Lima. Coleção “Os Grandes Pensadores”. Rio de Janeiro: Vecchi, 1947
- “Ivan, o imbecil” in *Três novelas russas*, trad. Lúcio Cardoso. Rio de Janeiro: A Noite, 1947
- “Khadji-Murat” in *Três novelas russas*, “tradução revista”. Coleção “Grandes Romances Universais”. São Paulo: W. M. Jackson, 1947 [trata-se da tradução de Selzoff/ Wanderley, Cultura, 1931]
- *A morte de Ivan Ilitch e Amo e servidor*, trad. Gulnara Lobato de Moraes. São Paulo: Saraiva, 1948 [Martin Claret, 2005]
- *A sonata a Kreutzer (romance)*, trad. Vicente Vaz. Rio de Janeiro: Miniatura, 1948
- *O diabo branco*, trad. Boris Solomonov [pseud. de Boris Schnaiderman]. Coleção “Os maiores êxitos da tela”. Rio de Janeiro: Vecchi, 1949 [refundida como “Khadji-Murat” in *Novelas russas*, Cultrix, 1963; reed. em volume independente, Cultrix, 1985; Cosac Naify, 2009]] (direto do russo)
- *Ressurreição*, “tradução revista por Marina Salles Goulart de Andrade”. Rio de Janeiro: Cia. Brasil, s/d [anos 40]

Década de 1950:



- *Ana Karênina*, trad. Rui Lemos de Brito. Rio de Janeiro: Lux, 1950 (direto do russo)
- *O pensamento vivo de Tolstói*, org. Stefan Zweig, trad. Lígia Autran Rodrigues Pereira. Coleção “Biblioteca do Pensamento Vivo”. São Paulo: Livraria Martins, 1952
- *Senhor e servo*, trad. anôn. São Paulo: Clube do Livro, 1953 (ver nota 4)
- *O enforcado*, trad. Gália e Otto Schneider. Coleção “Novelas do Mundo”. São Paulo: Melhoramentos, 1956
- *Ressurreição*, trad. Ilza das Neves e Heloísa Penteado. São Paulo: Livraria Martins, 1957
- *Guerra e paz*, trad. Oscar Mendes. São Paulo: Livraria Martins, 1957 [Itatiaia, 1957 em diante]
- *Guerra e paz*, trad. Alberto Denis. São Paulo: Edições e Publicações Brasil, 1957 [Edigraf, 1958] (apresentada como direta do russo)
- “Depois do baile” in *Titãs do Amor*, trad. Sílvia de Assis Falcão. São Paulo: El Ateneo do Brasil, 1957
- “Deus vê a verdade, mas espera”, “tradução revista por T. Booker Washington” in *Maravilhas do conto russo*. São Paulo: Cultrix, 1958⁶
- “Os três anciãos” in *Mar de histórias*, v. 3, org. e trad. Aurélio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958 [Edições de Ouro, c.1974; Nova Fronteira, 1981; Ediouro, 1987]
- “Depois do baile” in *Mar de histórias*, v. 3, org. e trad. Aurélio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958 [Edições de Ouro, c.1974; Nova Fronteira, 1981; Ediouro, 1987]
- *Três novelas*, a saber, “A felicidade conjugal”, “A morte de Ivã Ilitch” e “Sonata a Kreutzer”, trad. Boris Schnaiderman. São Paulo: Boa Leitura, 1959 [reed. em vários títulos e/ou volumes independentes pela Tecnoprint, Círculo do Livro, Ediouro e 34] (direto do russo)

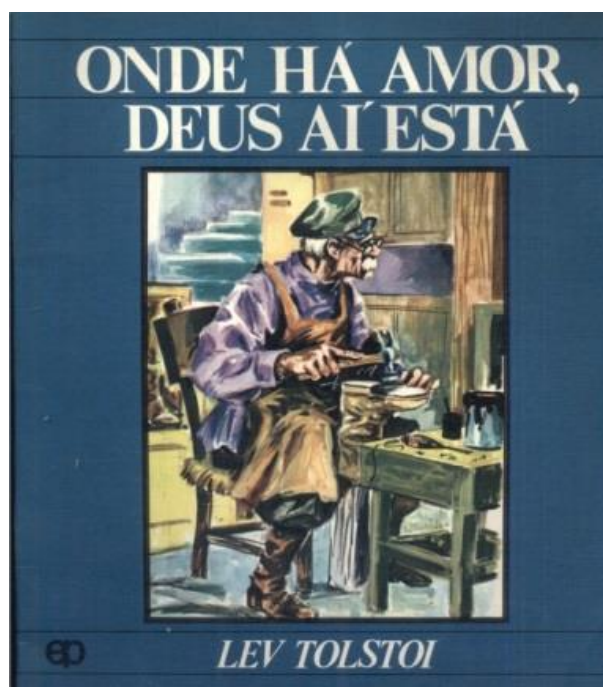
Década de 1960:



156

- *Obra completa*, trad. Natália Nunes, João Gaspar Simões, Lygia Azevedo, Oscar Mendes, Milton Amado. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1960-61 [Nova Aguilar, 1976]⁷
- *Guerra e Paz*, trad. Lucinda Martins. Rio de Janeiro: Lux, 1960 [Círculo do Livro, 1974]
- *Antologia do Conto Russo*, vol. IV (dedicado a Tolstói). Contém: “A morte de Ivan Ilitch”, trad. Ana Weinberg e Ary de Andrade;⁸ “Manhã de um fazendeiro”, trad. Ana Weinberg e Augusto Souza Meyer; “Os cossacos”, trad. Zinaida Zilberman e Augusto Souza Meyer; “Dos apontamentos do príncipe D. Niekhlíúdv”, trad. Rebeca Elkind e Augusto Souza Meyer; “Alberto”, trad. Célio Bustamante e Augusto Souza Meyer; “O diabo”, trad. Zina Zilberman e Ouvar Davet; “Depois do baile”, trad. Tatiana Belinky.⁹ Rio de Janeiro: Lux, 1962 (direto do russo)
- “A tempestade de neve” in *Contos russos*, sel. Jacob Penteadó, sem indicação de tradutor. Coleção “Primores do Conto Universal”. São Paulo: Edigraf, 1962
- *Polikushka*, incluída in Gogol, *Tarass Bulba*, trad. Francisco Bittencourt. Coleção “Os Maiores Êxitos da Tela”. Rio de Janeiro: Vecchi, 1962
- *Senhores e Servos*, incluído in *A morte de Ivan Ilitch*, apres. Paulo Rónai, trad. Ana Weinberg e Ary de Andrade. Rio de Janeiro: BUP, 1963 (direto do russo)
- “Alexis, o pote” in *Obras-primas do conto russo*, org. Homero Silveira, não identifiquei o tradutor. São Paulo: Livraria Martins, 1964
- *O diabo branco*, “tradução especial de José Maria Machado”. São Paulo: Clube do Livro, 1969 (ver nota 5)

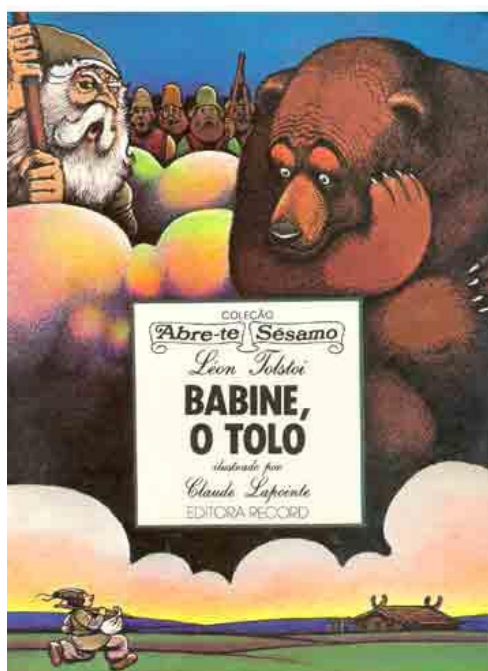
Década de 1970:



- *A manhã de um senhor*, trad. João Gaspar Simões. Coleção “Biblioteca de Ouro da Literatura Universal”. Chile: Lord Cochrane/Minha, 1971¹⁰
- *As estrelas da felicidade. A verdadeira felicidade*, não identifiquei o tradutor. São Paulo: Paulinas, 1975
- *Guerra e paz*, trad. anôn. Coleção “Os Grandes Romances Históricos”. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1978 [subsidiária da Amigos do Livro, Portugal]
- *Onde há amor, Deus aí está*, não identifiquei o tradutor. São Paulo: Paulinas, 1978

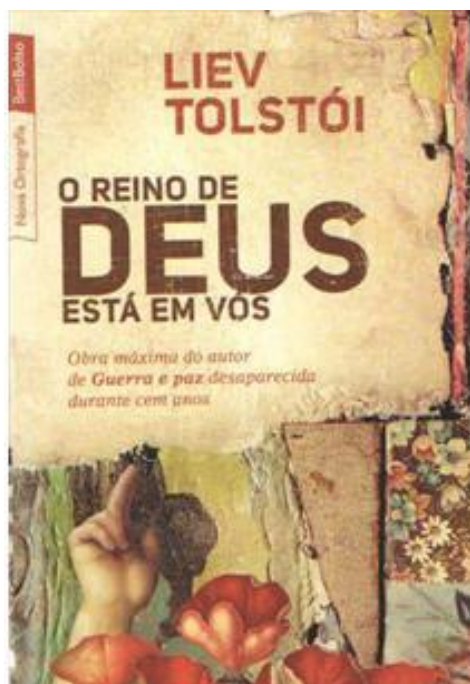
157

Década de 1980:



- *A morte de Ivan Ilitch*, trad. Joaquim Campelo Marques e Manuel Borges. Rio de Janeiro: Alhambra, 1981 (direto do russo)
- *Babine, o tolo*, trad. Fernando Sabino. Coleção “Abre-te Sésamo”. Rio de Janeiro: Record, c.1983
- *As palavras de Jesus*, trad. Paulo Silveira. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1984
- “A violência das leis” in *Os grandes escritos anarquistas*, org. G. Woodcock, trad. Júlia Tettamanzi e Betina Becker. Porto Alegre: L&PM, 1985

Década de 1990:



158

- *O patinho que pescou a lua*, não identifiquei o tradutor. Coleção “Fábulas do Mundo Todo”. Belo Horizonte: Villa Rica, c.1990
- *A morte de Ivan Ilitch e outras histórias*, a saber, “Senhor e servo”, “O prisioneiro do Cáucaso” e “Deus vê a verdade, mas custa a revelar”, trad. Tatiana Belinky. São Paulo: Pauliceia, 1991 [L&PM, 2009; Amarilys, 2011] (direto do russo)
- *O Reino de Deus está em vós*, trad. Celina Portocarrero. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1994 [BestBolso, 2011]
- *Ana Karênina*, trad. Mirtes Ugeda. São Paulo: Círculo do Livro, 1995 [em verdade, trata-se da tradução de João Gaspar Simões ligeiramente modificada com algumas alterações de superfície; Nova Cultural, 2003]
- *As três visitas de Deus*, com “Onde está o amor, Deus está também”, “Os três eremitas” e “De que vivem os homens”, trad. Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995 [“Onde está o amor, Deus está também” reed. in *As obras-primas de Leon Tolstoi*, Ediouro, 2000]
- *A aposta*, trad. Tatiana Belinky. São Paulo: Paulinas, 1996 (direto do russo)
- *A morte de Ivan Ilitch*, trad. Vera Karam. Porto Alegre: L&PM, 1997
- *A insubmissão – O indivíduo, a sociedade e o estado*, trad. Plínio Augusto Coelho. São Paulo: Imaginário, 1998 [Ateliê, 2010, incluindo outros escritos; ver abaixo]
- *Calendário da sabedoria*, trad. Barbara Heliadora. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999 [Reed. como *Pensamentos para uma vida feliz*, Prestígio, 2005]

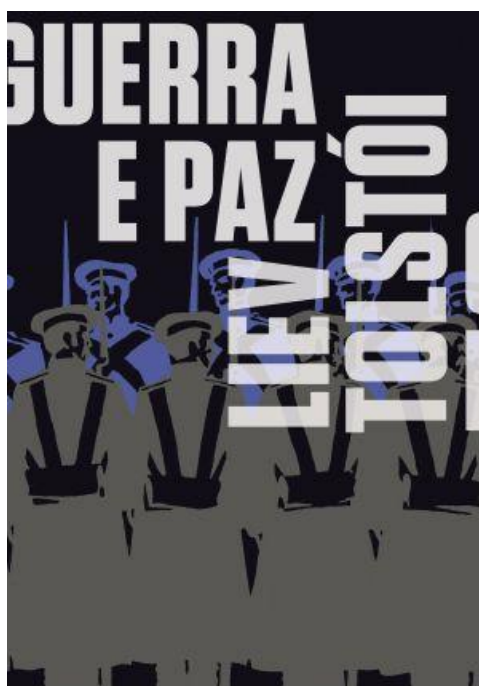
Década de 2000:



- *O diabo e outras histórias*, coord. Paulo Bezerra, com “O diabo”, trad. Beatriz Ricci; “Três mortes”, trad. Beatriz Morabito e Beatriz Ricci; “Kholstomér, a história de um cavalo”, trad. Beatriz Morabito e Maira Pinto; “Falso cupom”, trad. Beatriz Morabito; “Depois do baile”, trad. Beatriz Ricci. Coleção “Prosa do Mundo”. São Paulo: Cosac Naify, 2000 (direto do russo)
- “Padre Sérgui” in *Três gigantes da novela russa*, trad. Pedro Sérgio Lozar. Belo Horizonte: Armazém de Ideias, 2000 (direto do russo)
- “O salto” in *Clássicos russos para jovens*, trad. Tatiana Belinky. Rio de Janeiro: Thex, 2000 (direto do russo)
- *Padre Sérgio*, trad. Beatriz Morabito. Coleção “Prosa do Mundo”. São Paulo: Cosac Naify, 2001 (direto do russo)
- *Onde existe amor, Deus aí está*, contendo também “Os três eremitas”, “Os dois anciãos”, “De quanta terra precisa o homem”, trad. Victor E. Selin (direto do russo), e “Trabalho, morte e enfermidade”, trad. Áurea G. T. Vasconcelos. Campinas: Verus, 2001
- *O que é arte*, trad. Bete Torii. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002
- *Sonata a Kreutzer*, trad. Jorge Reis. São Paulo: Planeta DeAgostini, 2003 [licenciada da editora portuguesa Guimarães]
- “De quanta terra um homem precisa?” in Bloom, Harold (org.), *Contos e poemas para crianças extremamente inteligentes de todas as idades*, vol. 3, “Outono”, trad. José Antônio Arantes. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003
- *Contos da nova cartilha – Primeiro livro de leitura*, trad. Maria Aparecida Botelho Pereira Soares. Cotia: Ateliê Editorial, 2005 (direto do russo)
- *Anna Kariênina*, trad. Rubens Figueiredo. São Paulo: Cosac Naify, 2005 (direto do russo)
- “Uma história verdadeira” in *Contos de mistério e morte*, trad. João Armando Nicotti. Coleção “Leitura Jovem”. Porto Alegre: Leitura XXI, 2006
- *Histórias de Bulka*, trad. Tatiana Belinky. Coleção Infante-Juvenil. São Paulo: 34, 2007 (direto do russo)

- *O cadáver vivo*, trad. Elena Vássina e Graziela Schneider. Coleção “Grandes Dramaturgos”. São Paulo: Peixoto Neto, 2007 (direto do russo)
- *A felicidade conjugal / O diabo*, trad. Maria Aparecida Botelho Pereira Soares. Porto Alegre: L&PM, 2008 (direto do russo)
- *Cristianismo e anarquismo*, com “Sobre a Revolução”, “Os acontecimentos atuais na Rússia”, “Carta a Nicolau II”, “A importância de se negar ao serviço militar” e “Aos homens políticos”, trad. Railton S. Guedes. Rio de Janeiro: Achiamé, 2008
- “O prisioneiro do Cáucaso” in *Os melhores contos de aventura*, org. Flávio M. da Costa, trad. Rubens Figueiredo. Rio de Janeiro: Agir, 2008 (direto do russo)
- *De quanta terra precisa o homem?*, trad. CárcamO. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2009
- *Fábulas*, trad. Tatiana Mariz e Ana Sofia Mariz. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2009

160



Década de 2010:

- *Ressurreição*, trad. Rubens Figueiredo. São Paulo: Cosac Naify, 2010 (direto do russo)
- *A insubmissão e outros escritos*, contendo também “Aos políticos” e “Sobre a Revolução”, trad. Plínio Augusto Coelho. Cotia: Ateliê Editorial, 2010
- *Nota falsa*, trad. Tatiana Zabanova. Curitiba: Arte & Letra, 2010 (direto do russo)
- *Guerra e paz*, trad. Rubens Figueiredo. São Paulo, Cosac Naify, 2011 (direto do russo)
- *Os últimos dias de Tolstói*, org. Jay Parini, trad. Anastassia Bytsenko. São Paulo: Penguin/Companhia, 2011
- *Patriotismo e governo: e outros escritos*, trad. Plínio Augusto Coelho. São Paulo: Imaginário : Expressão & Arte, 2011
- *Contos de Sebastopol*, trad. Sonia Branco. São Paulo: Hedra, 2011 (direto do russo)
- *Minha religião*, trad. Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: A Girafa, 2011
- “Depois do baile” in *Nova antologia do conto russo (1792-1998)*, org. Bruno B. Gomide, trad. Graziela Schneider. Coleção “Leste”. São Paulo: 34, 2011 (direto do russo)

- *Os cossacos*, trad. Sonia Branco. São Paulo: Iluminuras, 2012 [Livros da Matriz, 2012] (direto do russo)
- *Os cossacos*, trad. Klara Gourianova. São Paulo: Amariyls, 2012 (direto do russo)
- *Infância, adolescência, juventude*, trad. Maria Aparecida Botelho Pereira Soares. Porto Alegre: L&PM, 2013 (direto do russo)
- “Quem deve aprender a escrever com quem, as crianças camponesas conosco ou nós com as crianças camponesas?” in *Antologia do pensamento crítico russo*, org. Bruno B. Gomide, trad. Yulia Mikaelyan. São Paulo: 34, 2013 (direto do russo)

Nota: Encontra-se um artigo meu, baseado nesses dados bibliográficos, como apêndice ao livro *Tolstói, a biografia*, de Rosamund Bartlett, tradução de Renato Marques, publicado pela Biblioteca Azul (2013).

¹ Lattes – Denise Guimarães Bottman. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4979718236781288>.

² A editora H. Antunes costumava publicar traduções portuguesas, sem dar as referências. Não é impossível que seja este o caso.

³ A Irmãos Pongetti, nos anos 1940, recorreu com alguma frequência ao uso não autorizado de traduções publicadas por outras editoras, indicando apenas que se tratava de uma “tradução revista” (geralmente por Marques Rebelo) e procedendo a algumas pequenas modificações nas páginas iniciais.

⁴ Essa antologia passou para o catálogo da Tecnoprint/Ediouro nos anos 1960, sendo reeditada com títulos variados, e atualmente como *Contos russos: os clássicos*. Porém, a tradução de Carlos Lacerda para “A morte de Ivan Ilitch” foi substituída pela de Marques Rebelo, editada também como volume independente pela Tecnoprint/Ediouro desde 1963 [Biblioteca Folha, 1998].

⁵ As traduções publicadas pelo Clube do Livro eram, em sua maioria, tomadas a outras editoras, republicadas sem menção ao tradutor ou, muitas vezes, apresentadas como “tradução especial de José Maria Machado”.

⁶ A Cultrix, em sua coleção de *Maravilhas do conto universal*, também tinha o costume de utilizar traduções publicadas por outras editoras sem créditos nem licença de uso. Em muitos casos, eram traduções de origem portuguesa.

⁷ Natália Nunes e João Gaspar Simões são tradutores portugueses, os demais brasileiros. *Ressurreição* (NN) saiu pela Bruguera, Coleção “Livro Amigo”, c.1968; *Ana Karênina* (JGS), pela Abril Cultural em 1971, 1979 e 1982; pelo Círculo do Livro em 1973, 1987 e 1994; *Guerra e Paz* (JGS), pela L&PM em 2007.

⁸ Reeditado junto com *Senhores e servos*, em volume independente, pela BUP em 1963.

⁹ Reeditado em volume independente pela Paulinas em 1988.

¹⁰ Mesmo sendo tradução portuguesa, cabe sua inclusão por ser uma edição especificamente destinada ao público brasileiro (reed. até 1988).

RECEBIDO EM: 07 de dezembro de 2015

ACEITO EM: 15 de dezembro de 2015